



Autor: Coutto

## Um nicho vazio



A vespa asiática avança 100 kms/ano, tendo entrado por Bordeaux, já está no norte de Portugal, e vai se espalhando por toda a Europa. Quando chegar a costa portuguesa terá completado toda a península e terá uma amplitude de abrangência territorial inédita para um inseto em toda a Europa.

É terrível esta situação porque estas vespas são inimigas poderosas das abelhas, destruindo colmeias inteiras na sua luta por alimento de alto teor nutritivo, tendo como alvo principal a abelha europeia, a Apis mellifera, um inseto manso e praticamente indefeso frente a agressividade da vespa asiática, a Vespa velutina nigrithorax, que se compararmos com a da Vespa crabro, europeia, a nativa, a indígena, essa última é um anjinho, sendo, portanto, a asiática muito mais predadora. As abelhas que por várias outras razões conjugadas têm visto seu número decrescer assustadoramente, agora encontra-se sob mais esta ameaça, que tem força mui intensa, que pode mesmo a médio prazo exterminar a Apis mellifera.

Temos mais uma primavera para vermos se o avanço da nigrithorax continua imparável ou se por razões climáticas ficará circunscrito ao norte de Portugal ou se desce até o Algarves, dominando todo o país. O reconhecimento desta vespa é muito fácil, porque diferentemente das nacionais tem o abdômen muito mais escuro e faz-se logo identificar. A presença e expansão das africanizadas é outro grande problema que sofre as populações da Apis mellifera, tendo todo um equilíbrio muito antigo no continente sido posto em risco.

Um erro de 2004 ocorrido em França liberou esta vespa asiática para o meio ambiente em 2010, tendo se firmado na antiga Gália, invadiu Espanha, no ano seguinte era a Bélgica, e logo em 2012, ainda, invadia a Itália. Tendo dominado Espanha, atingiu Portugal onde há dois anos tem feito razias por todo o norte do país, podendo este 2015 expandir-se vigorosamente em direção ao sul.

Tudo isto se deve a um único fator, ao nicho desta vespa estar desocupado, não havia em seu padrão e em sua capacidade existencial nenhum outro inseto que lhe bloqueasse a passagem, ou lhe controlasse o número, nenhuma barreira natural que lhe impedisse a proliferação, nenhum predador que lhe controlasse a população, permitindo-lhe ocupar este espaço numa cadeia onde semelhante animal não existia, porque

1/2





não se produziu neste ambiente, no continente europeu não havia nada semelhante a nigrithorax, logo com sua introdução se lhe permitiu acesso pleno e livre por poder ocupar um nicho vazio.

Foi assim com a carpa asiática em alguns rios norte-americanos, onde se tornaram uma praga, multiplicando-se descontroladamente, sem predador natural, atingindo um número descomunal, e roubando o espaço vital a toda a fauna indígena destes rios, caminhando imparável em direção aos grandes lagos, pondo em risco uma estrutura econômica de bilhões de dólares, e muitos milhares de famílias que vivem desta economia pesqueira, porque, quando as carpas lá chegarem e suprimirem com sua voracidade incontrolável e incontrolada todas as demais espécies, deixará de existir a pesca tradicional explorada há centenas de anos. À semelhança do que se passa com esta vespa, muito em nossas vidas pode ser ocupado de uma hora para a outra porque mantemos nichos existenciais vazios, e o ocupante muitas vezes não é o que nos convém.

## **IMPORTANTE:**

A detecção de um ninho da nigrithorax, mesmo que não totalmente confirmada, deve ser reportada imediatamente por um desses meios:

- 1. Internet (computador ou smartphone) através do portal www.sosvespa.pt
- 2. Telefone: 808 200 520 -SOS ambiente.
- 3. Ou na Junta de Freguesia mais próxima.

Data de Publicação: 21-05-2019

2/2